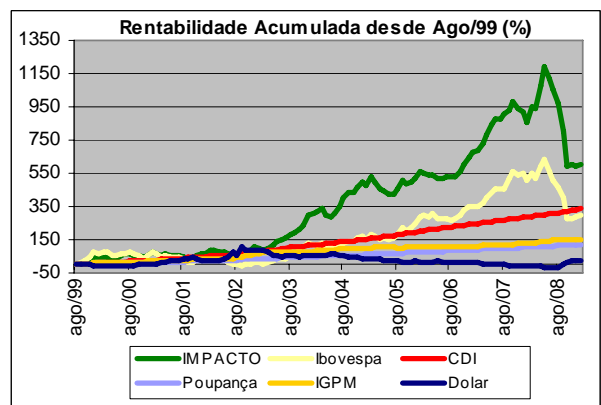
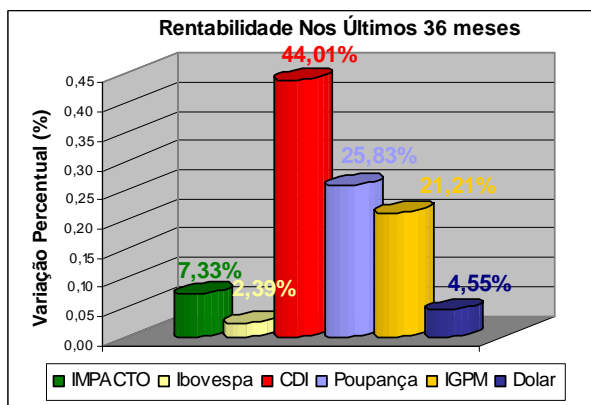


RENTABILIDADE
CLUBE DE INVESTIMENTO IMPACTO

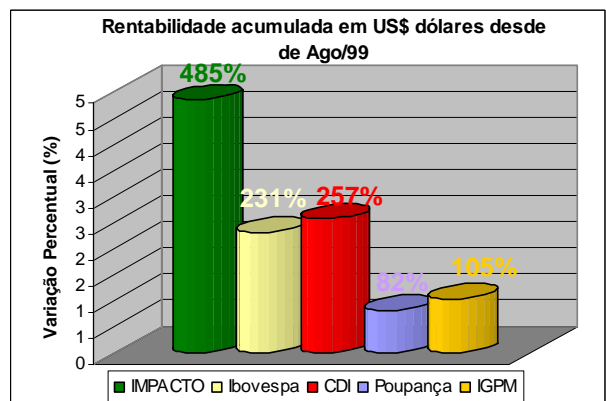
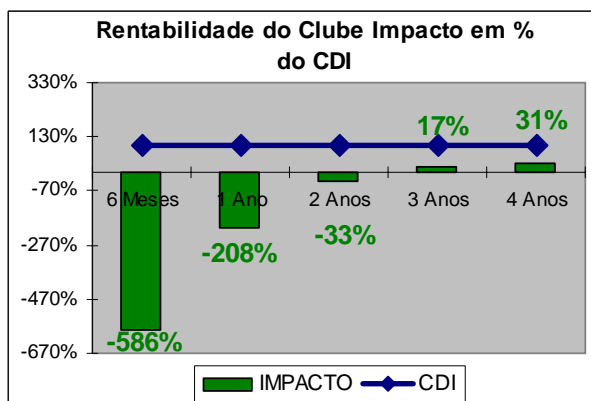
	COTA EM 30/01/2009	VARIAÇÃO NO MÊS	VARIAÇÃO NO MÊS (EM DÓLAR)	VARIAÇÃO NO MÊS (EM % DO CDI)	PATRIMÔNIO LÍQUIDO
CLUBE IMPACTO	R\$ 7,07801	2,08%	3,00%	198,20%	R\$ 8.314.517,62

DATA	IMPACTO (%)	IBOVESPA (%)	CDI (%)	POUPANÇA (%)	IGP-M (%)	DÓLAR (%)
Dez/2008	- 0,88	2,61	1,11	0,72	- 0,13	0,17
Jan/2009	2,08	4,66	1,05	0,68	- 0,44	- 0,89
Últimos 12 meses	- 26,09	- 33,94	12,53	7,99	8,14	31,60
Últimos 24 meses	- 8,43	- 11,96	25,62	16,17	17,20	9,05
Últimos 36 meses	7,33	2,39	44,01	25,83	21,21	4,55
Últimos 48 meses	22,51	61,40	71,47	37,43	23,31	- 11,74
Acum. desde Ago99*	607,80	300,31	334,34	120,80	148,93	20,87
2000	3,17	- 10,71	17,33	8,39	9,95	9,30
2001	9,47	- 11,02	17,26	8,56	10,37	18,66
2002	22,98	- 17,01	19,09	9,24	25,30	52,25
2003	90,97	97,34	23,25	11,10	8,71	- 18,23
2004	51,63	17,81	16,17	8,10	12,41	- 8,13
2005	3,73	27,71	19,01	9,17	0,92	- 11,83
2006	20,99	32,93	15,04	8,32	3,85	- 8,66
2007	36,74	43,65	11,81	7,71	7,75	- 17,14
2008	- 32,13	- 41,22	12,38	7,90	9,81	31,96
2009	2,08	4,66	1,05	0,68	-0,44	- 0,89

*O Clube de Investimentos IMPACTO teve início em 20 de agosto de 1999, de forma que os cálculos têm essa data como base.
Fonte: IMPACTO Investimentos e Banco Itaú.



A rentabilidade anual real, ou seja, **descontada a inflação (IGP-M)**, alcançada pelo **IMPACTO** nos últimos 112 meses (início da gestão) foi de 11,61% ao ano.

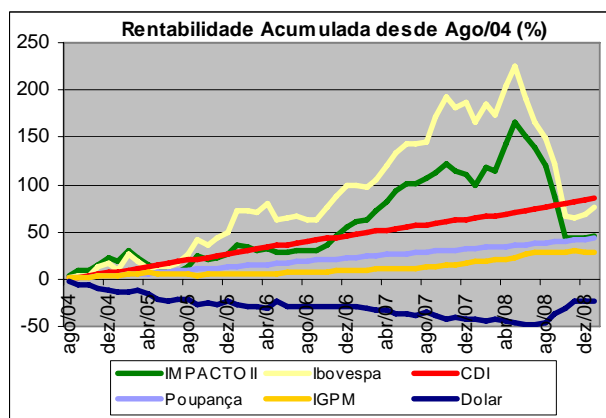
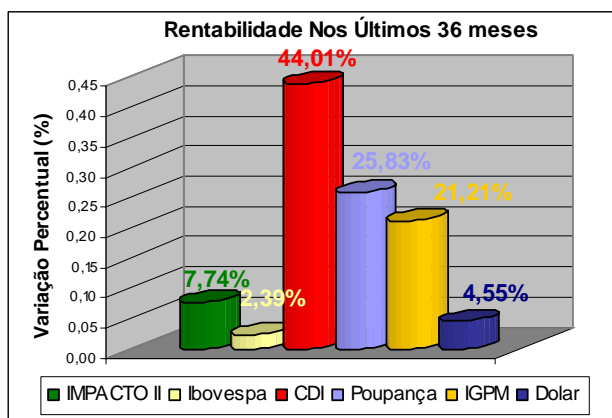


RENTABILIDADE
CLUBE DE INVESTIMENTO IMPACTO II

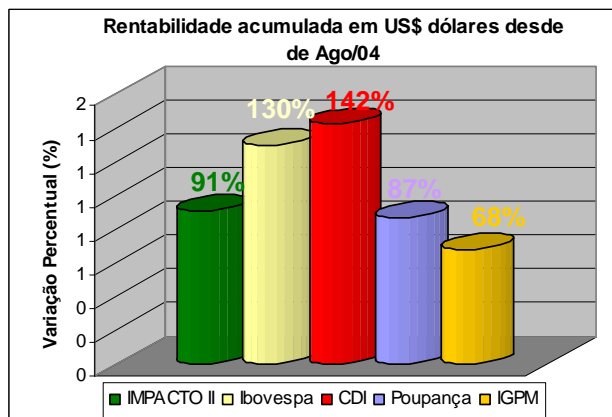
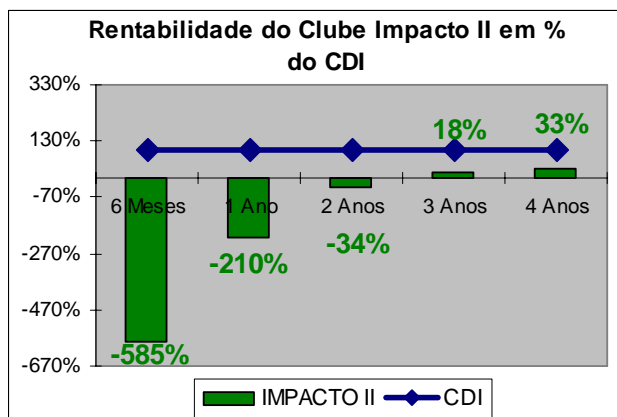
	COTA EM 30/01/2009	VARIAÇÃO NO MÊS	VARIAÇÃO NO MÊS (EM DÓLAR)	VARIAÇÃO NO MÊS (EM % DO CDI)	PATRIMÔNIO LÍQUIDO
CLUBE IMPACTO II	R\$ 1,46134	2,15 %	3,06%	204,51%	R\$ 2.441.286,93

DATA	IMPACTO II (%)	IBOVESPA (%)	CDI (%)	POUPANÇA (%)	IGP-M (%)	DÓLAR (%)
Dez/2008	- 0,82	2,61	1,11	0,72	- 0,13	0,17
Jan/2009	2,15	4,66	1,05	0,68	- 0,44	- 0,89
Últimos 12 meses	- 26,34	- 33,94	12,53	7,99	8,14	31,60
Últimos 24 meses	- 8,75	- 11,96	25,62	16,17	17,20	9,05
Últimos 36 meses	7,74	2,39	44,01	25,83	21,21	4,55
Últimos 48 meses	23,35	61,40	71,47	37,43	23,31	- 11,74
Acum. desde Ago04**	46,13	75,95	85,38	43,06	28,64	- 23,46
2004	22,09	17,28	6,64	3,38	3,92	- 12,29
2005	3,85	27,71	19,01	9,17	0,92	- 11,83
2006	22,13	32,93	15,04	8,32	3,85	- 8,66
2007	36,43	43,65	11,81	7,71	7,75	- 17,14
2008	- 32,28	- 41,22	12,38	7,90	9,81	31,96
2009	2,15	4,66	1,05	0,68	-0,44	-0,89

**O Clube de Investimentos IMPACTO II teve início em 11 de agosto de 2004, de forma que os cálculos têm essa data como base.
Fonte: IMPACTO Investimentos e Banco Itaú.



A rentabilidade anual real, ou seja, **descontada a inflação (IGP-M)**, alcançada pelo **IMPACTO II** nos últimos 53 meses (início da gestão) foi de 1,90 % ao ano.

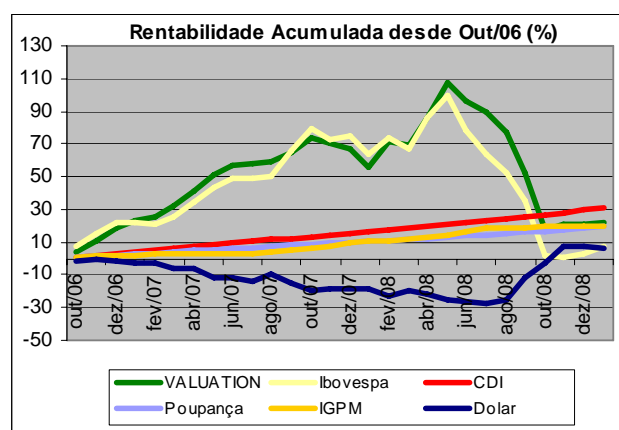
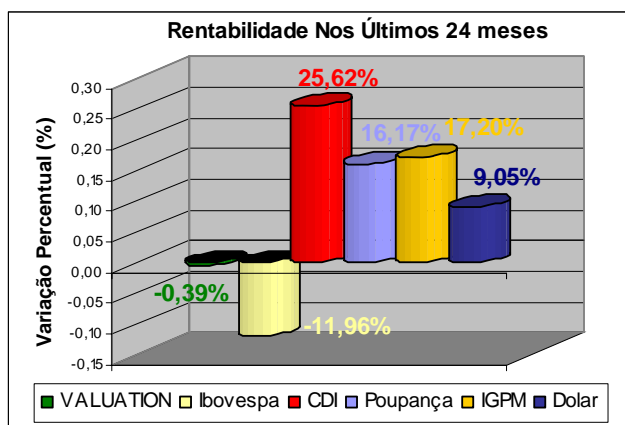


RENTABILIDADE
IMPACTO VALUATION FIA

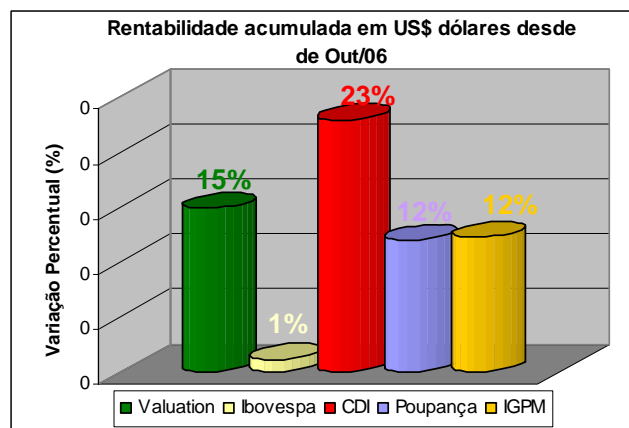
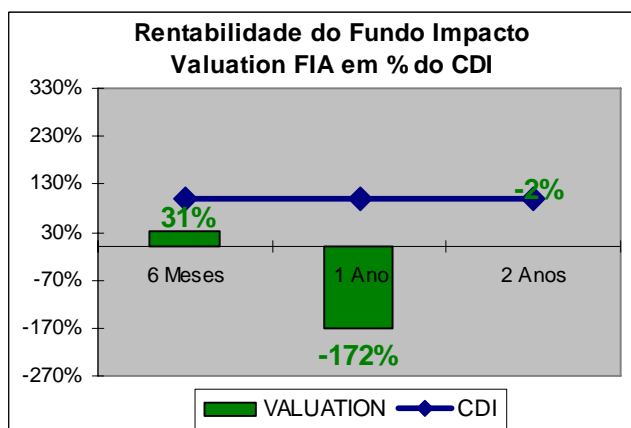
	COTA EM 30/01/2009	VARIAÇÃO NO MÊS	VARIAÇÃO NO MÊS (EM DÓLAR)	VARIAÇÃO NO MÊS (EM % DO CDI)	PATRIMÔNIO LÍQUIDO
IMPACTO VALUATION FIA	R\$ 1,22417	1,73%	2,64%	164,39%	R\$ 5.712.842,14

DATA	VALUATION(%)	IBOVESPA (%)	CDI (%)	POUPANÇA (%)	IGP-M (%)	DÓLAR (%)
Dez/2008	- 0,19	2,61	1,11	0,72	- 0,13	0,17
Jan/2009	1,73	4,66	1,05	0,68	- 0,44	- 0,89
Últimos 12 meses	- 21,57	- 33,94	12,53	7,99	8,14	31,60
Últimos 24 meses	- 0,39	- 11,96	25,62	16,17	17,20	9,05
Acum. desde Out/06**	22,42	7,82	30,94	19,33	19,61	6,56
2006	19,14	22,01	3,12	1,98	1,55	- 1,67
2007	48,41	43,65	11,81	7,71	7,75	- 17,14
2008	- 28,18	- 41,22	12,38	7,90	9,81	31,96
2009	1,73	4,66	1,05	0,68	-0,44	- 0,89

*** O IMPACTO VALUATION FIA teve início em 01/10/06, de forma que os cálculos têm essa data como base.
Fonte: IMPACTO Investimentos e Banco Itaú.



A rentabilidade anual real, ou seja, **descontada a inflação (IGP-M)**, alcançada pelo **IMPACTO VALUATION** nos últimos 27 meses (início da gestão) foi de 0,07 % ao ano.



ANÁLISE

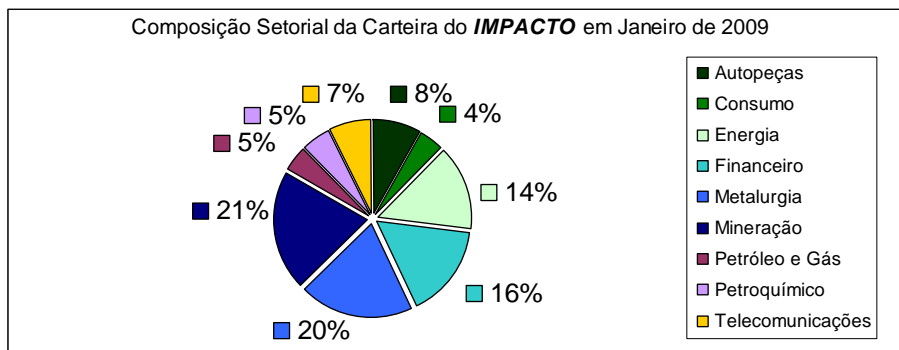
No dia 20 de janeiro, Barack Obama tomou posse e se tornou o primeiro presidente negro dos Estados Unidos. Obama foi eleito com grande apoio popular e conseguiu convencer, pelo menos até este momento, o povo americano de que com trabalho e união, a crise econômica herdada do governo Bush poderá ser superada. O novo presidente, já nos primeiros dias de governo, iniciou uma política de diálogo com os países antes considerados extremistas e direcionou grande atenção para os assuntos internos, tentando interromper o ciclo de deteriorização da economia.

Com a falta de instrumentos do FED (Banco Central Americano) para intervir no lado monetário, dado que a taxa de juros americana já se encontra próxima de zero, o presidente e sua equipe elaboraram um plano de estímulo fiscal que possui como meta a geração de 4 milhões de postos de trabalho e como consequência a reativação da economia. Esse plano foi aprovado no mês de fevereiro pelo senado americano e injetará mais de 1 trilhão de dólares na economia americana. Como nos planos de ajuda anteriores, a questão é monitorar se este plano conseguirá gerar resultados antes que a credibilidade da equipe econômica e do próprio presidente seja ameaçada.

Já no Brasil, o Banco Central surpreendeu o mercado com um corte de 1% nos juros, mostrando-se preocupado com o desaquecimento da economia, no entanto sinalizou também que o espaço para futuras reduções é curto. Os indicadores de inflação que vinham apresentando desacelerações inverteram a tendência no final de janeiro, o que certamente contribuirá para um maior conservadorismo do BACEN. Já em relação ao dólar o período de elevada volatilidade parece ter se dissipado, com a moeda americana mantendo-se estável frente ao real ao longo do mês.

A maior preocupação do governo brasileiro durante todo o mês de janeiro foi em relação à balança comercial que além de ter tido seu volume reduzido, começou a apresentar resultados deficitários. Porém, apesar do susto a situação parece ter começado a se normalizar e já na 1ª semana de fevereiro a balança comercial voltou a apresentar resultados superavitários fechando a semana com um saldo de R\$ 471 milhões. De qualquer forma o resultado da balança comercial brasileira em 2009 será bastante inferior aos números obtidos nos últimos anos.

CARTEIRA



No mês de janeiro a carteira do IMPACTO apresentou uma valorização de 2,1%, mantendo-se com rentabilidade positiva durante todo o mês. Os destaques da carteira foram: Sul América (+19,3%), recuperando a desvalorização ocorrida no mês de dezembro, Vale (+17,3%) e Usiminas (+8,8%) que valorizaram seguindo a expectativa de recuperação no preço das commodities. Por outro lado as ações da Itaúsa (-8,6%) e da Comgás (-10,9%) foram as que apresentaram as maiores desvalorizações.

A notícia que animou os investidores e contribuiu para a valorização das ações da Vale foi a queda dos estoques de minério de ferro na China e a expectativa que a redução no preço do minério será menor que o precificado pelo mercado. Devido a diminuição dos estoques, a retomada do comércio é vital para a continuidade da produção na China. Este fato também aumenta o poder de barganha das mineradoras que vinham prolongando o reajuste à espera de um cenário mais favorável.

Ao longo dos últimos meses, aproveitando a oportunidade criada pela queda no preço das ações, fizemos um investimento em ações da SulAmérica. A SulAmérica é o maior grupo segurador independente do Brasil, atendendo pessoas físicas, jurídicas e organizações governamentais. A empresa possui uma ampla linha de produtos como seguros de saúde, seguros de automóveis, seguros de outros ramos elementares, seguros de vida, previdência complementar e administração de recursos. Hoje tem como principais parceiros o Banco do Brasil, o ING e o Banco Votorantim e suas ações se encontram listadas no nível 2 de governança da Bovespa. Apesar de a crise mundial poder reduzir o crescimento do setor, acreditamos haver grande desconto no preço da ação. Como exemplo, podemos citar o fato de que a ação é negociada abaixo de seu valor patrimonial, sendo que a maior parte do patrimônio da empresa são títulos de renda fixa e do governo brasileiro remunerados a uma atraente taxa de juros.

Disclaimer:

Clubes de Investimentos Impacto I e Impacto II

IMPORTANTE: Este relatório pretende apenas divulgar informações e dar transparência à gestão executada pela IMPACTO Investimentos, não significando oferta de venda dos Clubes de Investimentos. Não nos responsabilizamos pela publicação acidental de informações incorretas, nem por operações ou decisões de investimento tomadas com base neste relatório. Clubes de investimento não contam com garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Crédito - FGC. Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura.

Impacto Valuation FIA

Impacto Valuation FIA - Início 29/09/2006			
Política de Investimentos	Gestão ativa de carteira de ações selecionando empresas com alto potencial de valorização no longo prazo		
Objetivo	Proporcionar elevados retornos absolutos no longo prazo a partir do investimento seletivo em ações		
Aplicação	Será cotizada em D+1 ou, para recursos disponibilizados até as 14h, em D+0.		
Resgate	Será cotizado em D+1 e pago em D+4, para pedidos até as 14hs		
Tx de Administração	2% a.a. do patrimônio líquido, provisionada diariamente e paga mensalmente		
Tx de Performance	20% sobre o ganho que exceder Ibovespa, provisionada diariamente e paga semestralmente. Com marca d'água		
Categoria ANBID	Ações Outros	Público Alvo	Investidores em geral
Gestor	Impacto Investimentos Ltda.	Administrador	BNY Mellon Serviços Financeiros DTVM S.A.
Investimento Inicial	R\$20.000,00	Movimentação Mínima	R\$2.000,00
Saldo Mínimo	R\$5.000,00		
Patrimônio Janeiro	R\$ 5.712.842,14	Patrimônio Médio 12 Meses	R\$ 8.849.257,26

IMPORTANTE: É recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e regulamento do fundo de investimento pelo investidor ao aplicar seus recursos. Este fundo utiliza estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas. Os fundos de ações podem estar expostos à significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes. Este fundo não possui taxa máxima de administração. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Em atendimento à Instrução CVM nº 465, desde 02/05/2008, os fundos de renda variável deixaram de apurar sua rentabilidade com base na cotação média das ações e passou a fazê-lo com base na cotação de fechamento. Assim, comparações de rentabilidade devem utilizar, para períodos anteriores a 02/05/2008, a cotação média dos índices de ações e, para períodos posteriores a esta data, a cotação de fechamento. Este relatório pretende apenas divulgar informações e dar transparência à gestão executada pela IMPACTO Investimentos, não significando oferta de venda dos Clubes de Investimentos. Não nos responsabilizamos pela publicação acidental de informações incorretas, nem por operações ou decisões de investimento tomadas com base neste relatório. Clubes de investimento não contam com garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Crédito - FGC. Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura.

Administrador/Distribuidor: BNY Mellon Serviços Financeiros DTVM S.A.
Av. Presidente Wilson, 231 11º andar – Rio de Janeiro - RJ CEP 20030-905
Telefone (21) 3974-4600 Fax (21) 3974-4501
www.bnymellon.com.br/sf



A presente instituição aderiu ao Código de Auto-Regulação da ANBID para os Fundos de Investimento.